

	SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO LINGÜÍSTICO E CULTURAL DE POVOS INDÍGENAS TRANSFRONTEIRIÇOS E DE RECENTE CONTATO NA REGIÃO AMAZÔNICA PROJETO 914BRZ4019 EDITAL Nº 007/2019 Parceria LABHOI-Museu do Índio <i>Os primeiros 30 anos de contato dos Arara de Cachoeira Seca por eles mesmos</i>
Transcrição:	Local: Terra indígena Arara de Cachoeira Seca, Aldeia Iriri Data: 22/10/2019 – Primeira Viagem Entrevistado: Puy Arara. Nome do arquivo: 009_191022_0758A0.MP3
Participantes:	Tibi, Milton Guran, Ana Maria Mauad e Ialt como intérprete.
Duração:	55:03
Legenda:	Colchetes usados para indicar: 1. Reações dos participantes. Exemplo: [Risos]; [Choro]; [Aplausos]; etc. 2. Ruídos externos. Exemplo: [Cachorros latindo]; [Campainha]; etc. 3. Trechos incompreensíveis na gravação que não puderam ser transcritos. Exemplo: O nome do fotógrafo era [?] Moreira de Souza.

Entrevista Puy - 009_191022_0758A0.MP3 – Primeira Viagem.

Duração: 55:03

Legenda:

ARA: Arapuca

MG: Milton Guran

AM: Ana Maria

[00:00:00] MG: Então nós estamos aqui, na aldeia Iriri Cachoeira Seca da terra Indígena Arara de Cachoeira Seca, no dia 22 de outubro de 2019. Eu, Milton Guran e professora Ana Maria Mauad do LABHOI da UFF e nós vamos entrevistar o Puy, não é? Nós contamos com a ajuda do Arapuca como intérprete, né? Então muito bem. Arapuca, vamos mostrar pro Puy, éh, vamos mostrar pro Puy, não, pergunta pro Puy por favor, se ele se lembra, se ele se lembra, éh... de quando, éh, eles vieram encontrar a FUNAI aqui, saíram do mato e vieram encontrar a FUNAI.

[00:01:05] ARA: Tá. Puy, [00:01:09] fala em Arara

[00:03:07] ARA: Ele tá perguntando [Puy fala em Arara] que nós viemos [?] FUNAI tava na casa dele, FUNAI. Aí nós viemos pra cá, nós fomo...nós...eu comprava [Puy fala em Arara] eu comprava...um...[Puy fala em Arara]...farinha, facão, trocava com o Jabuti, trocava por mel, mel, ele trocava com mel, com...ele dava Jabuti pro branco, pra FUNAI, aí eles dava facão pra ele, facão...

[00:03:48] MG: Isso aqui...ou...ou aonde que ele fazia isso?

[00:03:51] ARA: Aqui, aqui.

[00:03:52] MG: Não era no Liberdade não?

[00:03:53] ARA: Na Liberdade

[00:03:55] MG: Ah, na Liberdade, lá em cima.

[00:03:57] ARA: É. [criança falando]. Na Liberdade. E dava/ FUNAI dava banana, FUNAI dava macacheiro, aí ele dava mel, no litro. E ele dava também peixe muquiado, trairão muquiado. Aí, trocava.

[00:04:21] MG: Isso no Liberdade?

[00:04:22] ARA: Aham.

[00:04:23] MG: Aí, éh, pergunta qual foi a primeira vez que ele veio aqui no posto do Iriri lá, se ele lembra a primeira vez que ele veio no posto do Iriri.

[00:04:34] ARA: Tá. [00:04:35] fala em Arara [00:05:50]

[00:05:50] ARA: Ele tá dizendo assim, quando nós viemos nós roubava só banana, nós roubava facão pra...[fala em arara] nós andava nu, nós andava nu, ele tá dizendo. Aí quando o pessoal da FUNAI tava aqui [?] não era pouco não. Hoje eu vejo FUNAI não tem mais ninguém. A casa tá aberto agora pra FUNAI [tá ocupada?] mas agora...primeiro tinha muita casa, muita casa, primeira da FUNAI. Ai ele disse que hoje ele vê muito pouco FUNAI, não vê ninguém mais FUNAI, por que? Ele disse...por que?

[00:06:41] MG: Ele lembra...

[00:06:41] ARA: Ele lembra.

[00:06:42] MG: ...com quem ele veio aqui pela primeira vez?

[00:06:45] ARA: Ele fala o nome de tudinho agorinha.

[00:06:48] MG: Com quem foi que ele veio?

[00:06:49] ARA: Com Afonso.

[00:06:50] MG: Não, não...o Arara. O da FUNAI que tá aqui eu sei, mas quando ele veio aqui pela primeira vez, dormiu pela primeira vez aqui, se ele lembra com quem ele tava.

[00:07:03] ARA: Ele e Tiby.

[00:07:07] MG: Ele falou isso?

[00:07:08] ARA: Falou.

[00:07:09] MG: Ah, ele falou.

[00:07:09] ARA: Vou perguntar pra ele.

[00:07:09] MG: Não. Você que pergunta, você que fala a língua.

[00:07:12] ARA: Puy, [00:07:13] fala em arara [00:08:07]

[00:08:07] ARA: Ele tava cozinhando peixe [Puy fala em arara] e Lipó e Tiby e Lapy, aqui, aberta pra dormir.

[00:08:23] MG: Lipó não é mulher?

[00:08:24] ARA: Mulher.

[00:08:26] MG: Então teve uma mulher que dormiu aqui pela primeira vez com eles?

[00:08:28] ARA: É.

[00:08:29] MG: Não foi só o Lapy e o Puy e o Tiby, teve também Lipó.

[00:08:36] ARA: É. [Puy fala em arara]

[00:08:52] [risos de todos]

[00:08:53] Ana: Tá importante ele.

[00:08:56] MG: Uma moça bonita dessa ai [risos] [?]

[00:09:02] fala em arara [00:09:13]

[00:09:13] MG: Então eles dormiram aqui essa primeira noite...

[00:09:16] fala em arara [00:09:52]

[00:09:52] ARA: Ele disse que nós andava nu, nós andava nu, todo mundo junto, todo mundo era nu, mas hoje ele usa a roupa dele.

[00:10:04] MG: Sei. Quando eles vieram aqui dormir, que ele disse que a Lipó veio também, depois eles dormiram aqui e voltaram pra encontrar o resto do grupo. Pergunta pra ele o que ele contou pro resto do grupo, de como é que era o FUNAI aqui... Tá difícil? Que ai ele veio aqui, dormiu aqui, ai ele voltou pra encontrar o grupo. Quando ele voltou pra encontrar o grupo, o grupo perguntou "E FUNAI, É bom? É ruim? É branco bom? É branco malvado? É branco que mata? É branco que ajuda? Como é o branco?" E aí ele contou como é que era. Pergunta se ele lembra o quê que ele contou, as vezes ele lembra.

[00:10:47] ARA: Puy, [fala em arara]

[00:11:49] ARA: Ele disse que seguiram no meio do rumo da aldeia primeiro pra cá, pra ir buscar o resto, ai os outros ficaram aqui, aqui na FUNAI, mas quem chegou ficaram aqui, quem voltou foi o meu irmão, meu irmão voltou pra lá...e...lá [?] em acampamento buscar Tiby, [00:12:13] [fala em arara] [00:12:25] ARA: um bocado de gente que foi pra lá.

[00:12:27] MG: Muté? Muté é lá da FUNAI?

[00:12:30] ARA: Lá do Laranjal.

[00:12:31] MG: Ah, Muté era...então...dessa primeira tava Muté aqui?

[00:12:37] ARA: Muté, Aquitô.

[00:12:39] MG: Aquitô tava aqui. Tinha o Vandrei também?

[00:12:41] ARA: Também.

[00:12:41] MG: Foi dessa vez que veio todo mundo, que a gente tirou foto?

[00:12:45] ARA: Foi.

[00:12:46] MG: Foi? Pergunta se ele lembra de mim tirando foto aí, por favor.

[00:12:51] ARA: [fala em arara] [00:12:56] ARA: ele disse que...[fala em arara]

[00:13:04] ARA: [?] Barbudão....que eu olhei e não...barbudão, você andava com ele da FUNAI, eu conheci Barbudão, ele disse.

[00:13:11] MG: Era o Sidney Possuelo.

[00:13:16] ARA: Ah tá.

[00:13:17] [fala em arara]

[00:13:20] MG: Barbudão era o Sidney Possuelo.

[00:13:21] ARA: Cozinhou galinha, ele disse.

[00:13:23] MG: Cozinhou galinha...

[00:13:26] ARA: Cozinhou galinha e deu pra vocês comerem.

[00:13:28] MG: Isso.

[00:13:30] fala em arara

[00:13:53] MG: [falando baixinho] Enquanto ele conta essas histórias eu vou pegar [?]

[00:13:58] fala em arara

[00:14:19] AM: Pegar foto.

[00:14:20] fala em arara

[00:14:48] AM: Pergunta pra ele, éh...

[00:14:51] [fala em arara]

[00:15:04] ARA: O Puy tá dizendo... ele disse que nós rala coco, pra comer com o caldo do peixe e palmito também nós ralava pra comer, ele tá dizendo. Carne de macaco, carne de tatu, carne de jabuti, carne de porcão, com pulba...pulba de...pulba do...mandioca não, é coisa, como é? Coco babaçu fica um bocado dentro d'água, ele expulsava você, eles descascava, ele ralava pro caldo do peixe, aí o pessoal comia tudinho, ele. Ele comia essas coisas, ele vivia, tirava mel, tirava tatu do buraco, tirava jabuti no buraco, essas coisas que ele tava contando agorinha.

[00:16:03] AM: É. Mas pergunta pra ele, se eles na época/ antes de vir pra cá na FUNAI, se eles moravam/ se eles tinham casa.

[00:16:14] ARA: Pra cá?

[00:16:14] AM: Antes. Antes de eles chegarem aqui. Antes de eles encontrarem a FUNAI, pergunta se eles tinham aldeia, se eles tinham casa.

[00:16:24] ARA: Ah tá.

[00:16:24] AM: Antes, antes daqui.

[00:16:27] ARA: Puy, [fala em arara]

[00:18:10] ARA: Ele tá dizendo assim, tinha muito motosserra prali primeiro, pra onde nós fomo, lá pro...pro outro lado da terra [tosse] tinha motosserra demais serrando, tinha muito serrador. Ai nós partimos pra cá, com o da FUNAI, ele tá dizendo. E o...também ele disse que...ele falou que...que não existia esse...esse coisa não...esse...era da FUNAI, né? Nós pensava que era tudo é brabo, mas pra lá pro outro lado tinha tudo brabo pra esse lado. Mas quando nós partimos pra cá, tava ok, tava tudo manso.

[00:19:05] AM: Mas...ele chegou a falar se lá, quando tinha o pessoal brabo, tinha casa, se eles moravam em casa?

[00:19:12] ARA: Se esses pessoal tinha? Tinha, tinha sim.

[00:19:18] AM: E a casa, éh, a casa de palha?

[00:19:22] ARA: De palha, isso.

[00:19:24] AM: Éh, eu perguntei se eles moravam em casa.

[00:19:26] MG: Sei.

[00:19:28] MG: Pergunta o que que ele acha dessa casa nova, dessa aldeia aqui, que tem hoje, com a casa de tábuas.

[00:19:34] ARA: Tá. Puy, [fala em arara]

[00:19:56] ARA: Disse que tá bom.

[00:19:56] fala em arara

[00:20:52] MG: Quem é que falou?

[00:20:56] ARA: Ogorópte

[00:21:00] MG: Hum, foi o Ogorópte. Topu? Tipu?

[00:21:04] ARA: Não, Ogorópte.

[00:21:05] fala em arara

[00:21:18] ARA: Ele disse que...nós comia muito mel, mel do mato, mel demais no mato, mas por aqui eu vejo hoje o branco querendo tirar até mel, mas não encontra, eu não encontra mais desses tipo não, mas...mel dava um bocado de litro de garrafa de 51, não tem 51?

[00:21:41] MG: Têm.

[00:21:42] ARA: Garrafa ele botava menos 4, menos de 5 de garrafada daquele. Mel. Pode ser jandaeira, pode ser auropa, pode ser...de o...aquele coisa...urucu...urucu parece. Tudo mel que dava, dava ali por demais, mas por aqui, que eu vejo, meus menino tira agora não encontra mais mel desse, ele tá perguntando, alimentação, alimentação.

[00:22:13] MG: Eu vejo que todo dia ele pega o arco e a flecha e vai pra mata...

[00:22:18] ARA: Não encontra nem um bicho. Não encontra mais bicho que ele olhava não. Mas veado que ele olhava deitado, em pé, anta deitada ou anta pitando [mutu misturando?] jacú voando baixinho, macaco descendo olhando pra ele. Mas hoje, quando ele anda por aqui, não encontra nada mais não, ele tá perguntando hoje, é, que ele falou tudinho.

[00:22:47] MG: Sei. Mas ele sai todo dia com o arco e flecha.

[00:22:50] ARA: Isso, sai

[00:22:52] MG: E ele consegue alguma coisa, algum dia? Pergunta pra ele.

[00:22:55] ARA: Um dia ele pega jabuti, um dia ele pega tatu, um dia ele pega...trairão, um dia ele pega pirainha, um dia ele pega ajiju.

[00:23:08] MG: Se ele tá saindo com arco e flecha todo dia, ele tá enxergando direito, né?

[00:23:15] ARA: Tá.

[00:23:17] MG: Então pergunta pra ele se ele lembra dessas pessoas aqui.

[00:23:20] fala em arara

[00:24:06] MG: É o grupo que estava aqui, quando eles vieram. Só falta o Geraldo.

[00:24:12] ARA: Tá

[00:24:13] fala em arara

[00:24:35] ARA: Ele não tá sabendo não...

[00:24:36] MG: Ele não ta sabendo quem é?

[00:24:38] ARA: Não.

[00:24:38] MG: Então vou mostrar, vou mostrar pra ele.

[00:24:45] ARA: Tá. Não tá sabendo não...

[00:24:45] MG: Sidney, Barbudo. Afonsinho, Afonso... Afonsinho. Tiuvandem, Tiuvandem, criança. Aquitô, criança. Aqui, Lorival...

[00:25:06] Puy: Lorival.

[00:25:06] MG: Arismar... Zé Grilo... Paulo Lopes... Adelson, não é Adelson? Adelson... Evandro. Onanu, Arara.

[00:25:26] ARA: Isso.

[00:25:26] MG: Falta Geraldo?

[00:25:28] ARA: Falta Geraldo.

[00:25:32] MG: Pergunta pra ele se, nessa época que esse pessoal tava aqui, se ele lembra de mim fotografando, se ele lembra de outra pessoa tirando foto, com luz assim.

[00:25:47] ARA: Puy.

[00:25:49] fala em arara

[00:26:10] ARA: Ele disse que viu.

[00:26:12] MG: Disse que viu...

[00:26:14] ARA: Aham.

[00:26:18] MG: Pergunta pra ele se é esse aqui.

[00:26:20] ARA: É, Japonês...

[00:26:22] MG: É, Japonês. Pergunta pra ele.

[00:26:24] fala em arara

[00:26:52] ARA: Ele disse que conhecia Cardoso.

[00:26:55] MG: Ah, conhecia...

[00:26:56] fala em arara

[00:27:01] ARA: Não to vendo Cardoso mais, ele tá dizendo, ultima vez eu vi na Altamira, ele me disse.

[00:27:05] MG: Sei. E Micalamin?

[00:27:09] fala em arara

[00:27:19] ARA: Ele disse que...

[00:27:22] MG: Viu o Micalamin?

[00:27:22] ARA: Viu o Micalamin.

[00:27:22] MG: E o que ele lembra do Micalamin? Ele lembra?

[00:27:26] fala em arara

[00:30:33] ARA: Ele disse que, assim, por aqui não tem nem..."eu matava muito macacão, eu matava muito..." isso é outra história que ele tá contando, né? Que ele passava [Puy fala em arara ao mesmo tempo] não é o que vocês quer escutar, é outra história.

[00:30:52] MG: Não faz mal, deixa ele contar a história que ele quiser, aí depois a gente retoma.

[00:30:57] fala em arara

[00:31:03] MG: Pergunta pra ele se ele sabe por quê que ele acha que tá faltando bicho pra matar no mato, pra caçar. Qual a razão de não ter mais mutun, paca, veado deitado, macaco olhando pra ele?

[00:31:20] ARA: Tá. Tá bom. Puy...

[00:31:24] fala em arara

[00:31:50] AM: [susurro] Quanto tempo tem?

[00:31:50] MG: [susurro] Tem meia hora

[00:31:51] fala em arara

[00:31:58] Voz de mulher: Ele quer a vara emprestada.

[00:32:02] MG: Quer o que?

[00:32:04] Voz de menina: Ele quer a vara emprestada.

[00:32:04] ARA: A varinha.

[00:32:06] MG: Ah, a varinha? Ah, pode emprestar a ele, não tem problema não.

[00:32:12] fala em arara

[00:32:32] MG: Arapuça?

[00:32:32] fala em arara

[00:32:46] MG: Então Arapuça, por que ele acha que falta macaco?

[00:32:50] ARA: Porque não tem...não tem mais comida do macaco, parece.

[00:32:54] fala em arara

[00:33:00] ARA: "Primeiro tinha muita fruta, mas hoje que eu caço eu não vejo nada", ele tá falando isso aí.

[00:33:06] fala em arara

[00:33:08] ARA: "Dezun, dezun" é mandioca, nós comia muito, ele tá dizendo.

[00:33:15] MG: Tá bem. Então agora eu vou perguntar outra coisa pra ele. Pergunta pra ele...[chama atenção de menina] Pergunta pra ele, quem é a mãe dele. O nome da mãe dele.

[00:33:30] ARA: Tá.

[00:33:33] fala em arara

[00:33:42] ARA: A mãe dele tá enterrada bem aqui, ó.

[00:33:43] MG: A mãe dele tá enterrada aqui?

[00:33:45] ARA: É, tá enterrada bem aqui ó.

[00:33:47] MG: E como ela se chamava?

[00:33:48] fala em arara

[00:33:57] ARA: Mumá.

[00:33:59] MG: Como é que ela chamava?

[00:34:02] ARA: Mumá.

[00:34:02] MG: Mumá?

[00:34:03] ARA: Mumá. É Tibié, né?

[00:34:05] MG: Mumá, Mumá, é um outro nome da Tibié?

[00:34:10] ARA: Isso, Mumá.

[00:34:12] AM: E o pai era [Pebibu]

[00:34:16] MG: E o pai, quem era o pai dele?

[00:34:18] fala em arara

[00:34:23] MG: Pergunta pra ele como é que era o Pebibu.

[00:34:30] fala em arara

[00:34:51] ARA: [?] ele tá perguntando

[00:34:52] MG: Ta perguntando o que?

[00:34:54] ARA: Tripa de porcão, tripa de porcão, o nome de Pebibu.

[00:35:00] MG: Ah, é tripa de porcão? Tá, então, éh... pergunta pra ele por favor, se o Pebibu era grande, maior do que ele, mais alto do que ele.

[00:35:14] ARA: O que?

[00:35:14] MG: O Pebibu. Se ele era mais alto.

[00:35:17] fala em arara

[00:35:29] ARA: Tá alto.

[00:35:30] MG: Era alto?

[00:35:31] ARA: Alto.

[00:35:33] MG: Pergunta se era assim, da altura do Gugu e do Tibi.

[00:35:36] ARA: Não, tão mais alto que ele.

[00:35:39] MG: Mais alto que ele?

[00:35:40] ARA: É.

[00:35:41] MG: Pergunta se ele...o Pebibu era parecido com quê irmão dele. Era parecido com o Lapi?

[00:35:50] fala em arara

[00:36:02] MG: Pergunta se o Pebibu era parecido com o Lapi.

[00:36:07] ARA: Com o a que?

[00:36:07] MG: Lapi.

[00:36:09] ARA: Mais alto.

[00:36:09] MG: Mas pergunta.

[00:36:12] ARA: Não, ele disse que...

[00:36:13] MG: Não, ele disse que não. Pergunta se era parecido com o Tibi, e com o Gugu.

[00:36:16] ARA: Não, parecia finado Caraiá.

[00:36:19] MG: Ah, ele parecia finado Caraiá. Finado Caraiá tinha barba?

[00:36:23] ARA: Tinha, demais.

[00:36:24] MG: Tinha barba demais. Assim, que nem o Tibi tinha barba?

[00:36:28] ARA: É isso, isso

[00:36:30] MG: Isso, você conheceu o finado Caraiá, Arapuca?

[00:36:32] ARA: Conheci.

[00:36:32] MG: Ah, que bom. Então pergunta...

[00:36:34] ARA: Meu pai também eu conheci...

[00:36:37] MG: É, o Gugu.

[00:36:38] ARA: Não. O Pebibu. Eu conheci.

[00:36:43] MG: Ah, o Pebibu, tinha barba também?

[00:36:43] ARA: [?] que meu pai já morreu.

[00:36:47] MG: Ah, você tava do tamanho desse aí, quando ele tinha uns 10 anos, o Pebibu? E ele era muito velho, o Pebibu?

[00:36:55] fala em arara

[00:37:00] ARA: Aí, tamanho desse aqui...toda história já sabe que esse rapaz, quando o pai dele morre, quando acontece uma coisa, ele sabe tudinho.

[00:37:12] MG: Ele sabe tudinho, é.

[00:37:13] ARA: Quando eu vier assim, saber tudinho, como eu to contando, o meu pessoal também da aldeia.

[00:37:20] MG: Muito bem, Arapuca.

[00:37:22] ARA: Nós não esquece não.

[00:37:22] MG: Arapuca, pergunta pro Puy, com quem ele teve filho, com qual mulher ele teve filho.

[00:37:30] fala em arara

[00:38:20] ARA: Não teve nem um com homem não, só com mulher.

[00:38:25] MG: Ele só teve filho com mulher?

[00:38:28] ARA: Aham.

[00:38:28] MG: Sim, mas quais foram as mulheres com quem ele teve filho?

[00:38:33] ARA: Lipó, Ogoropte...

[00:38:40] MG: Ogoropte.

[00:38:40] ARA: Lipó.

[00:38:41] MG: Lipó e Ogoropte é a mesma pessoa?

[00:38:43] ARA: Não, é outra.

[00:38:44] MG: Ah, e Ogoropte.

[00:38:46] ARA: Ogoropte é outra pessoa.

[00:38:48] MG: Outra pessoa, e com quem mais?

[00:38:49] ARA: Lipó outra pessoa. E...Temeraptem é outra pessoa.

[00:38:58] MG: Te-me-rap-tem. Outra pessoa.

[00:39:02] ARA: Isso.

[00:39:02] MG: Quem mais?

[00:39:03] ARA: Só. E Tenputem. Tenputem com...teve agora.

[00:39:12] MG: Tenputem? Ten-pu-tem

[00:39:14] fala em arara

[00:39:45] MG: Ele foi casado com a Poty, mas não teve filho, né? Ou ele teve filho?

[00:39:50] ARA: Com a Tenputem, só um.

[00:39:52] MG: Tempudem é a Poty?

[00:39:55] ARA: É.

[00:39:55] MG: Ah, é a Poty? É o outro nome da Poty.

[00:39:58] ARA: É.

[00:39:58] MG: Poty. Sei. Agora, éh... eu queria saber... eu acho que ele teve um filho, eu tive vendo aqui, por exemplo, a Temeraptem, é filha de quem?

[00:40:23] ARA: Dele.

[00:40:25] MG: A Temeraptem é filha dele, filha dele com quem?

[00:40:28] ARA: Com Tibié.

[00:40:29] MG: Com Tibié. Então ele não falou na Tibié. Então agora, pergunta pra ele, pergunta pra ele na língua, se ele foi casado...ah ele falou?

[00:40:40] ARA: Ele falou, nós não...

[00:40:42] MG: Ah, ele falou que foi casado com a Tibié e teve a Temp... Temeraptem.

[00:40:52] AM: E depois ele teve...ele teve filho com a Temeraptem também?

[00:40:57] ARA: Não.

[00:40:58] MG: Teve, ele teve filho com a Temeraptem, sabe quem é o filho que ele teve com a Temeraptem?

[00:41:03] ARA: O Tibié.

[00:41:04] MG: Não, foi...a...A-va-aoali...Woawali foi o filho que ele teve com a Temeraptem.

[00:41:15] ARA: Filho do Rogú.

[00:41:17] MG: Filho de quem?

[00:41:18] ARA: Rogú.

[00:41:20] MG: Woawali?

[00:41:20] ARA: É.

[00:41:21] MG: Não é filho dele com a Rogú?

[00:41:24] ARA: É, com a...[?] misturada. Rogú, é filho do Rogú, é sim

[00:41:30] MG: Ah, o Woawali é filho do Rogú com a Tempraptem?

[00:41:36] ARA: Isso.

[00:41:37] MG: Isso mesmo, com a Tempraptem ele não teve filho?

[00:41:42] ARA: Não, porque é o filho dele.

[00:41:44] MG: Não teve filho. E com a Tibié ele teve a Tempraptem. E com a Tenpotem, ele teve filho?

[00:41:54] ARA: Teve. São...

[00:41:57] MG: Como chamou?

[00:41:58] ARA: Como chamou? Tempotem. Ah não, mulher, é?

[00:42:01] MG: O filho dele com a Tempotem?

[00:42:06] ARA: Ah tá. Puy com Poty.

[00:42:11] MG: Puy com Poty?

[00:42:13] ARA: É.

[00:42:13] MG: Tá. Então esse a gente já sabe, né? É o que o...Apto criou, não é?

[00:42:22] ARA: Rapaz...foi, foi, isso mesmo.

[00:42:26] MG: Foi isso mesmo que você falou, não é?

[00:42:29] ARA: É isso mesmo.

[00:42:30] MG: Isso mesmo.

[00:42:31] fala em arara

[00:42:36] MG: E com a Lipó? Ele teve quê filho?

[00:42:40] ARA: Não.

[00:42:40] MG: Não teve filho com a Lipó?

[00:42:41] ARA: Não.

[00:42:47] MG: E com a...Ogoropte?

[00:42:50] ARA: Não.

[00:42:52] MG: Não teve filhos...

[00:42:52] ARA: Não.

[00:42:55] MG: Quer dizer que ele só teve então dois filhos? Um filho com a Tibié e outro filho...

[00:43:02] ARA: Três filho com Tibié.

[00:43:06] MG: Ah, com Tibié ele teve três filhos?

[00:43:08] ARA: É.

[00:43:08] MG: Teve a Tempraptem, quem mais ele teve com a Tibié?

[00:43:11] ARA: Lipó...

[00:43:13] Lipó...ah a Lipó também?

[00:43:15] ARA: Ogoroptem. Ogoroptem.

[00:43:25] MG: O-gro-tem.

[00:43:25] AM:[susurro] Tá repetindo os nomes.

[00:43:27] MG: Agora, olha só. Ele disse que foi casado com a Lipó.

[00:43:33] ARA: Não.

[00:43:35] AM: Mas você falou agora.

[00:43:36] ARA: Não. Não foi casado não.

[00:43:39] AM: Teve filho...

[00:43:39] MG: O Puy, o Puy teve filho...o Puy....

[00:43:43] ARA: Não...ele...com...Puy teve com filho do...com Tibié e com Lipó.

[00:43:53] MG: Com Lipó ele teve filho?

[00:43:54] ARA: Não, com Puy, Puy mais Tibié.

[00:43:59] MG: Bom, com a Tibié ele teve três filhos: Ogorópte, Lipó e Temeraptem.

[00:44:04] ARA: Isso, só.

[00:44:04] MG: E essas três mulheres não foram casados com ele.

[00:44:10] ARA: Não, é filho.

[00:44:12] MG: É filho, não foi casada?

[00:44:13] ARA: Não.

[00:44:15] MG: Ah, então a Lipó, Ogoróptem e Temeraptem não foram casadas. Ele só foi casado com a Poty e com a Tibié?

[00:44:25] ARA: Isso.

[00:44:27] MG: Só com esses dois?

[00:44:27] ARA: Isso.

[00:44:30] MG: Tá bem.

[00:44:31] ARA: Aí... mulher do Caraiá aquela mulher lá, o lá ela passando.

[00:44:38] MG: A mulher do Caraiá como se chama?

[00:44:38] ARA: Padonatchoró.

[00:44:40] MG: Foi casada com ele também?

[00:44:43] ARA: Não, não.

[00:44:44] MG: Olha aqui, Arapuça, você pode perguntar pra ele, por favor, se ele sabe o nome dele da avó dele, da mãe da Tibié?

[00:44:55] fala em arara

[00:45:20] Pessoa não identificada: Ta aqui ó, brigado, tá?

[00:45:20] MG: Tá ótimo, brigado. O que ele disse?

[00:45:23] ARA: Ele disse que Iogó é minha irmã.

[00:45:26] MG: É, mas da mãe...da mãe da Tibié.

[00:45:32] fala em arara

[00:45:55] ARA: Não ta sabendo.

[00:45:56] MG: Pergunta se ele conheceu a Tempó.

[00:46:00] fala em arara

[00:46:07] MG: Kauet era o pai...

[00:46:08] ARA: Pai do Tibié.

[00:46:10] MG: Era o pai da Tibié?

[00:46:11] ARA: Isso.

[00:46:13] MG: Kauet.

[00:46:15] fala em arara

[00:46:20] MG: E era...e o Pebibu era irmão da Tibié?

[00:46:25] ARA: Pai.

[00:46:26] MG: Não, o pai da Tibié era o Kauet.

[00:46:29] ARA: Kauet.

[00:46:31] MG: Era o pai da Tibié?

[00:46:32] ARA: Kauet.

[00:46:33] MG: Isso. E quem era o pai do Pebibu?

[00:46:37] ARA: Kauet.

[00:46:38] MG: Kauet, também.

[00:46:41] fala em arara

[00:46:53] ARA: É Kauet mesmo, pai do...

[00:46:55] MG: É, Kauet teve três filhos: Tibié, Tchaná e Pebibu.

[00:47:01] ARA: Isso.

[00:47:01] MG: Tchaná, mulher, não teve filho.

[00:47:04] ARA: Teve não.

[00:47:05] MG: Agora, a mãe da...a mãe do Tibié é que a gente precisa saber se foi a Tempó ou se foi a Iketemi.

[00:47:17] fala em arara

[00:47:30] ARA: Tempó é avó do Tibié.

[00:47:36] MG: Ah, Tempó era avó da Tibié?

[00:47:39] ARA: É. Não tava escrito aí?

[00:47:40] fala em arara

[00:47:46] MG: Tempó era avó da Tibié?

[00:47:49] ARA: É. Não tá/minha mãe contou a avó do Tibié é Tempó?

[00:47:54] MG: Não, a sua mãe não contou isso não.

[00:47:56] ARA: Não, né?

[00:47:58] MG: Não.

[00:47:58] fala em arara

[00:48:08] AM: Irmão com irmão

[00:48:10] MG: Hm? tem o que?

[00:48:13] AM: Não...

[00:48:21] MG: Ah, pois é Iogó...

[00:48:23] AM: Iogó não...

[00:48:25] MG: Ô, Arapuca...eu achava que o casal que tinha dado a briga lá no grupo maior era o Kauet...

[00:48:38] ARA: Não, não

[00:48:38] MG: Não é o Kauet?

[00:48:40] ARA: Não.

[00:48:41] MG: É antes do Kauet?

[00:48:41] ARA: Antes do Kauet. Antes do pessoal todinho.

[00:48:45] MG: Pergunta pra ele se ele conhece essa história e se ele sabe o nome. Pelo jeito foi a Tempó que deu a briga, né?

[00:48:51] ARA: Não.

[00:48:52] MG: Foi antes da Tempó?

[00:48:54] ARA: Antes demais. Antes demais

[00:48:57] MG: Não pode ser antes demais, é?

[00:48:59] ARA: É, porque a Tempó que contou, Kauet que contou pro meu pai e pro Tibié.

[00:49:10] MG: Ele contou a briga que já tinha acontecido muito antes?

[00:49:13] ARA: Já tinha acontecido.

[00:49:16] MG: Ah e pergunta se ele lembra o nome do marido da Tempó.

[00:49:21] ARA: Tempó?

[00:49:23] MG: Tempó que era avó da Tibié.

[00:49:29] ARA: Era mulher do Kauet, parece...é, mulher do Kauet, a Tempó.

[00:49:32] MG: Tempó era mulher do Kauet? Então ela não era avó do Tibié ela era mãe da Tibié.

[00:49:40] ARA: Eu acho que sim, porque é tanta enrolação que ele tá dizendo.

[00:49:43] MG: Pois é, isso que eu te digo, ela não é avó do Tibié, ela é a mulher do Kauet.

[00:49:48] ARA: É.

[00:49:48] MG: Não é? Que deu isso aqui tudo.

[00:49:50] ARA: Uhum.

[00:49:53] MG: E Kentení? Essa aí ninguém ouviu falar.

[00:49:58] ARA: Irmã.

[00:49:58] MG: Ah, ela é irmã da Tempó?

[00:50:05] ARA: Eu acho que é, porque tanta coisa que ele esquece.

[00:50:09] [Puy fala em arara ao mesmo tempo que Arapuca]

[00:50:29] ARA: ... é o irmão, irmão que cobra mordeu. Agora ja é rapaz já, do tamanho daquela menina, rapaz que passou, do tamanho daquele, morreu meu irmão.

[00:50:36] MG: E como era o nome dele?

[00:50:38] ARA: Era...não sei, eu não me lembro.

[00:50:40] MG: Ele não lembra?

[00:50:42] fala em arara

[00:51:00] ARA: Magarapi.

[00:51:01] MG: Ma-ga-ra-pi. Era irmão dele? Quem era a mãe do Magarapi?

[00:51:06] ARA: Minha mãe.

[00:51:07] MG: Tibié?

[00:51:08] ARA: Não, Iogó.

[00:51:09] AM: Iogó.

[00:51:09] MG: Ah, então ele...ele teve um irmão com a Iogó?

[00:51:14] ARA: Não. Ele tá contando outro assunto.

[00:51:17] MG: Ah, outro assunto?

[00:51:18] ARA: É

[00:51:18] MG: É o seu irmão com a Iogó, a cobra mordeu e esse irmão não tá aqui, ó, dos seus irmãos, com a Iogó, tem a Tatim, o Tchagat, você Arapuca, Lorival, Tupu e Bonitinho.

[00:51:34] ARA: É.

[00:51:35] MG: E esse irmão?

[00:51:36] ARA: Esse irmão morreu...

[00:51:37] MG: Morreu. Como ele se chamava?

[00:51:40] ARA: Magarapi, ele disse.

[00:51:42] MG: Ma-ga-ra-pi, era homem, cobra mordeu aos 17 anos.

[00:51:55] fala em arara

[00:52:07] MG: A Iogó disse que a Ikentemí é filha da Tempó.

[00:52:14] ARA: É.

[00:52:15] MG: Filha da Tempó, mas é filha da Tempó com quem?

[00:52:21] ARA: Com o Kauet.

[00:52:24] MG: Com o Kauet.

[00:52:24] ARA: É

[00:52:25] MG: Então a Tempó teve, a Tempó teve com o Kauet, o Tibié, a Tchaná, o Pebibu e a...Ikentemí.

[00:52:37] ARA: Só.

[00:52:37] MG: Não é?

[00:52:38] ARA: Não era ontem, antes de ontem não, que eu falei, foi ontem?

[00:52:41] MG: Então é isso, a Ikentemí.

[00:52:45] ARA: Rapaz...

[00:52:47] MG: A Ikentemí não teve filho. [ditando] Não-teve-filhos.

[00:53:04] fala em arara

[00:53:16] MG: Mais alguma coisa?

[00:53:17] AM: Não, ta bom.

[00:53:18] MG: Acho que tá bom, né?

[00:53:18] AM: Tá bom. Agradece a eles.

[00:53:20] MG: Arapuca.

[00:53:21] ARA: Oi?

[00:53:21] MG: Queria agradecer ao Puy, não é? Por ele ter tido a generosidade de conversar conosco, não é? E eu vou dar pra ele aqui um retrato bem bonito dele aqui. Esse aqui não é ele?

[00:53:41] ARA: É sim. É ele mesmo.

[00:53:48] fala em arara

[00:53:51] MG: Puy, deixa eu botar nome, deixa eu botar nome.

[00:53:54] fala em arara

[00:54:25] ARA: Agora eu vou começar a puxar madeira.

[00:54:26] MG: Vai começar a fazer o que?

[00:54:30] ARA: Puxar madeira, madeira tá lá na beira eu vou vou puxar pra cá.

[00:54:33] MG: Vai puxar [?]. Pera aí, antes de você puxar [?] a gente vai agradecer a ele na língua. Malon né?

[00:54:41] ARA: Malon, é.

[00:54:42] MG: Malon Puy. Malon.

[00:54:46] fala em arara.

[00:54:51] MG: Ó, vou botar num envelope.